



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE BAURU
ESTADO DE SÃO PAULO

Subsídios para o Estudo da Evolução Política.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.

RIO DE JANEIRO

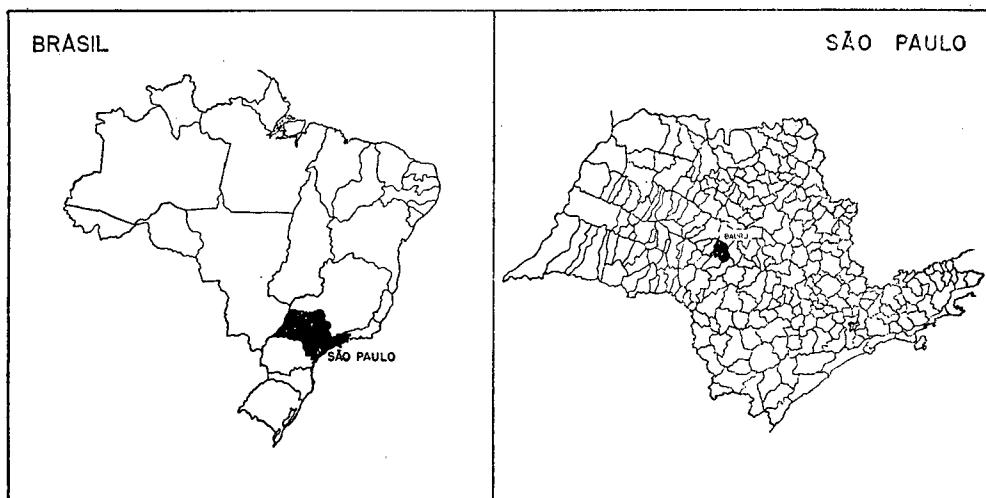
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1948

MUNICÍPIO DE BAURU

ESTADO DE SÃO PAULO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 833 km²
do Estado 247 223 km²
% sobre o total do Estado: 0,34

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 56 622 hab.
do Estado 8 051 658 hab.
% sobre o total do Estado: 0,70

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°19'18" Longitude: W. Gr. 49°04'14"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 288 km
Rumo em relação à Capital do Estado: ONO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa	3
Formação Judiciária	4
Distritos Componentes	4

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	7
Transportes	7
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	8
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	8
Assistência Médico-Sanitária	8
Ensino Primário Fundamental Comum	8
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	8
Representações de Estabelecimentos de Crédito	9
Finanças Municipais	9

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

Censo Demográfico	13
Censo Agrícola	15



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto, que deve ser visto como síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressente-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente comprehensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e da apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria-Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acordo com o plano geral ora estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. No caso especial de São Paulo, o vulto do material a ser criticado permitiu apenas fôsseis divulgados, nesta primeira edição, alguns "Subsídios para o Estudo da Evolução Política" das comunas bandeirantes. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Para o preenchimento completo dessa parte, nas próximas edições das Sinopses Estatísticas dos Municípios paulistas, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada uma dessas unidades municipais.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periódicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nela apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos Municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

% Os números percentuais que figuram neste volume referem-se à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.

... O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.

— O fenômeno não existe.

0 — 0,0 — 0,00 O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena, que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Subsídios para o Estudo da Evolução Política

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Lei provincial n.º 69, de 2 de abril de 1887, criou — com sede na povoação de Espírito Santo da Fortaleza e igual denominação — a vila e, conseqüentemente o Município, constituído do território desmembrado do Município de Lençóis.

O distrito de paz, com sede na povoação de Patrimônio de Bauru, foi criado por Lei estadual n.º 209, de 30 de agosto de 1893.

A Lei estadual n.º 428, de 1 de agosto de 1896, transferiu a sede do Município de Espírito Santo da Fortaleza para a povoação de Patrimônio de Bauru, cuja toponímia, como também a do Município, mudou para Bauru. Alguns autores consideram essa lei como a da criação do Município de Bauru.

Na divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município de Bauru aparece com os distritos de Bauru, Piatã, Pirajuí, Miguel Calmon, Penápolis e Jacutinga.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1933, esse Município se compõe dos distritos de Bauru, Nogueira e Presidente Tibiriçá.

De acordo com as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Município de Bauru figura como o distrito da sede e os de Nogueira, Presidente Tibiriçá e Vila Falcão.

No quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938, o Município de Bauru se compõe do distrito de Bauru — dividido em duas zonas: 1.^a Bauru e 2.^a Vila Falcão — Nogueira e Presidente Tibiriçá, assim permanecendo no quadro fixado pelo Decreto estadual n.º 9 775, de 30 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial administrativo-judiciária do Estado de São Paulo, vigente em 1945-1948, o Município de Bauru perdeu o distrito de Nogueira, desfalcado de parte de seu território, transferido para o Município de Avaí; e adquiriu, para o distrito de Tibiriçá, parte do território do distrito de Nogueira. Por força do mesmo decreto, a 1.^a zona distrital — Bauru, e a 2.^a — Vila Falcão, passaram a ser, respectivamente os 1.^º e 2.^º subdistritos, ficando, deste modo, o Município de Bauru composto dos distritos de Bauru e Tibiriçá. O primeiro formado por dois subdistritos: Bauru e Vila Falcão.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

A comarca de Bauru foi criada pela lei n.^o 1 225, de 16 de dezembro de 1910.

Nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.^o 9 073, de 31 de março de 1938, Bauru compreende o único térmo judiciário da comarca de Bauru, térmo este formado pelos Municípios de Bauru e Avaí, sendo mantida essa situação nos quadros fixados pelos Decretos estaduais de ns. 9 775, de 30 de novembro de 1938, e 14 334, de 30 de novembro de 1944, para vigorarem, respectivamente, no quinquênio 1939-1943 e em 1945-1948.

DISTRITOS COMPONENTES

1 — Bauru 2 — Tibiriçá

BIBLIOGRAFIA

- 1) Divisão Administrativa em 1911, da República dos Estados Unidos do Brasil — Diretoria do Serviço de Estatística — (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — Rio — 1913.
- 2) Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, n.^o 22 — junho, 1936.
- 3) Sinopse Estatística do Estado, n.^o 2 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1937) — 1938.
- 4) Sinopse Estatística do Estado, n.^o 3 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1938) — 1939.
- 5) Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1942.
- 6) Divisão Judiciária e Administrativa do Estado — S.P. — 1945 — Departamento Estadual de Estatística.
- 7) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	13 304	3 479 758	0,38
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 9 502 266	4 236 179 799	0,22
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	6 975	1 353 161	0,52
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 8 381 094	2 204 472 140	0,38
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	7 499	1 144 488	0,66
Suínos.....	6 482	1 072 965	0,60
Ovinos.....	43	15 185	0,28
Caprinos.....	52	73 544	0,07
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	1 349 270	193 035 337	0,70
Suínos.....	296 974	28 456 307	1,04
Ovinos.....	645	208 806	0,31
Caprinos.....	520	654 411	0,08
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	6 055 321	874 979 977	0,69
Suínos.....	1 947 358	191 206 362	1,02
Ovinos.....	3 617	970 445	0,37
Caprinos.....	3 165	3 072 169	0,10
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	468	73 063	0,64
Veículos a força animada.....	477	151 663	0,31
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	5	829	0,60
Paradas.....	1	153	0,65
Postos telegráficos.....	—	11	—
Estribos.....	1	8	12,50

(1) Consideradas sómente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.—(2) Principalmente: Milho (Cr\$ 5 080 000); Algodão em caroço (Cr\$ 3 331 250).—(3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 8 138 070).—(4) Servido pelas Estradas de Ferro Sorocabana, Nordeste do Brasil e Cia. Paulista de Estrada de Ferro.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	3	582	0,52
Agências postais-telegráficas.....	—	105	—
Outras agências.....	1	15	6,67

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS

Logradouros públicos.....	221	16 671	1,33
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	128	12 251	1,04
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	5 542	549 664	1,01
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	4 330	388 984	1,11
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	3 124	262 872	1,19

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1)

Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	4	287	1,39
Leitos.....	792	28 432	2,79
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	7	267	2,62

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	59	7 152	0,82
Corpo docente.....	185	19 822	0,93
Matrícula geral.....	7 302	787 564	0,93
Matrícula efetiva.....	5 737	636 010	0,90
Freqüência.....	5 098	599 112	0,85
Aprovações em geral.....	3 674	432 996	0,85
Conclusões de curso.....	672	85 231	0,79

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	4	436	0,92
Jornais e outros periódicos.....	5	507	0,99
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	3	430	0,70

(1) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	1	63	1,59
Caixa Econômica Federal.....	—	3	—
Caixa Econômica Estadual.....	1	265	0,38
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORCADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	3 053 700	400 788 671	0,76
Tributária, total.....	1 964 700	388 706 479	0,51
Impostos { Total.....	1 582 900	263 616 388	0,60
Predial.....	590 000	96 585 540	0,61
Indústrias e profissões.....	690 000	98 739 260	0,70
Outros.....	302 900	68 291 588	0,44
Taxas.....	381 800	75 090 091	0,51
Patrimonial.....	20 000	7 794 504	0,26
Industrial.....	920 000	30 253 756	3,04
Receitas diversas.....	149 000	24 033 932	0,62
EXTRAORDINÁRIA.....	146 300	55 209 229	0,26
TOTAL DA RECEITA.....	3 200 000	455 997 900	0,70
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	386 160	57 817 860	0,67
Exação e fiscalização financeira.....	77 010	20 727 934	0,37
Segurança pública e assistência social.....	63 875	7 781 343	0,82
Educação pública.....	304 292	50 643 391	0,60
Saúde pública.....	17 200	15 665 034	0,11
Fomento.....	—	374 480	—
Serviços industriais.....	539 200	14 826 633	3,64
Dívida pública.....	167 822	51 705 726	0,32
Serviço de utilidade pública.....	1 490 020	202 631 531	0,74
Encargos diversos.....	154 421	34 785 268	0,44
TOTAL DA DESPESA.....	3 200 000	456 959 200	0,70

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte

Principais Resultados Censitários

1-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 59,12% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 52,04 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Bauru.....	43 514	32 796	10 718
2. Nogueira.....	4 863	194	4 669
3. Tibiriça.....	7 095	901	6 194

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL.....	55 472	7 180 316	0,77
Localização			
Urbana e suburbana.....	33 891	3 168 111	1,07
Rural.....	21 581	4 012 205	0,54
Sexo			
Homens.....	28 732	3 670 605	0,78
Mulheres.....	26 740	3 509 711	0,76
Idade			
De 0 a 6 anos.....	10 285	1 431 257	0,72
De 7 a 14 anos.....	11 189	1 471 860	0,76
De 15 a 19 anos.....	5 987	774 960	0,77
De 20 a 59 anos.....	26 048	3 199 290	0,81
De 60 e mais anos.....	1 903	296 095	0,64
De idade ignorada.....	60	6 854	0,88
Estado conjugal			
Solteiros.....	32 942	4 394 682	0,75
Casados.....	20 018	2 476 046	0,81
Separados, desquitados, divorciados.....	199	13 853	1,44
Viúvos.....	2 280	287 874	0,79
De estado conjugal não declarado.....	33	7 861	0,42

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	48 694	6 363 320	0,77
Brasileiros naturalizados.....	1 061	52 111	2,04
Estrangeiros.....	5 699	761 991	0,75
De nacionalidade não declarada.....	18	2 894	0,62
InSTRUÇÃO (1)			
Sabem ler e escrever.....	28 823	3 196 556	0,90
Não sabem ler nem escrever.....	19 117	2 857 761	0,67
De instrução não declarada.....	43	83 966	0,05
Religião			
Católicos romanos.....	49 459	6 612 429	0,75
De outras religiões.....	5 606	523 612	1,07
Sem religião.....	234	17 221	1,36
De religião não declarada.....	173	27 054	0,64
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	8 369	1 529 055	0,55
Indústrias extrativas.....	98	22 758	0,43
Indústrias de transformação.....	2 225	428 478	0,52
Comércio de mercadorias.....	1 834	189 955	0,97
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	181	18 315	0,99
Transportes e comunicações.....	2 885	129 524	2,23
Administração pública, justiça, ensino público...	553	70 830	0,78
Defesa nacional, segurança pública.....	316	24 481	1,29
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	237	32 345	0,73
Serviços, atividades sociais.....	1 965	177 799	1,11
Atividades domésticas, atividades escolares.....	17 807	2 138 784	0,83
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	4 446	424 852	1,05

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais.—(2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	1 214	252 615	0,48
Área (ha)			
Total.....	101 818	18 579 827	0,55
Cultivada.....	36 819	4 319 804	0,85
Em matas.....	12 297	4 063 360	0,30
Em pastagens.....	29 680	6 328 595	0,47
Outras (1).....	23 022	3 868 068	0,60
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	41 170	6 497 940	0,63
Pessoal ocupado (permanente)	7 687	1 839 937	0,42
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	11 272	2 000 847	0,56
Agrícola.....	10 157	1 711 363	0,59
Extrativa.....	232	45 986	0,50
Animal e produtos animais.....	883	243 498	0,36
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	15 947	3 174 453	0,50
Eqüino.....	1 433	470 453	0,39
Asinino e muar.....	2 472	365 522	0,68
Suíno.....	7 941	2 671 138	0,30
Ovino.....	184	64 684	0,28
Caprino.....	261	138 926	0,19
Aves.....	48 155	10 735 127	0,45

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas.—(2) Inclusive benfeitorias.